



Ata Nº 19

Quadriénio 2021/2025

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício sede da Freguesia, em Monte Redondo, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a **reunião ordinária** de funcionamento da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e informou que Cristiana Pinto foi substituída por José Carlos Pereira. De seguida, colocou a votação a ata número 18, de 30 de setembro de 2024, a qual foi aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção de David Teotónio.

No período antes da ordem do dia, a senhora Presidente da Junta de Freguesia fez a cerimónia de entrega dos prémios do Programa Eco-Famílias. Céline Gaspar explicou em que consistia o Programa e sensibilizou os presentes para a candidatura ao Programa Eco-Freguesias. O Programa Eco-Famílias é realizado em parceria com a ABAE, entidade para a qual a Junta faz a candidatura para o Programa Eco-Freguesias. O Programa Eco-Famílias tem como objetivo fazer com que as famílias participem de forma mais ativa na estratégia de sustentabilidade, relativamente às questões do ambiente, cada vez mais fundamentais e que nos devem preocupar de forma individual e coletiva. Por isso, a Junta de Freguesia entendeu ser relevante realizar esta candidatura ao Eco-Freguesias, tendo ganhado um galardão na última edição e estando a preparar a submissão da nova candidatura que tem de ser feita até 30 de janeiro, referente aos dois últimos anos de atividade da Junta. As atividades não consistem apenas na separação do lixo, mas incluem, também, a participação cívica, pelo que o executivo decidiu fazer a entrega dos prémios do Programa Eco-Famílias na sessão da Assembleia de Freguesia, para que pudessem assistir à sessão num local de democracia.

O Programa Eco-Famílias consiste na participação através do preenchimento de um inquérito, constituído por duas fases. A primeira fase teve a participação de 12 famílias, mas, na segunda fase, foram submetidos apenas sete inquéritos, sendo que apenas 4 concluíram a candidatura, tendo três recebido o prémio. Céline Gaspar aproveitou o momento para, não só premiar as famílias, mas também deixar alguma informação sobre aquilo que nós podemos fazer, de forma individual e coletiva, e fazer a apresentação do Projeto «Se não vestes, valoriza», do Município de Leiria, para o qual o Centro Escolar de Monte Redondo contribui. Salientou também o trabalho que a Eco-Escola do Centro Escolar de Monte Redondo realiza. Explicou que «Se não vestes, valoriza» é um Projeto de Recolha, Reciclagem e Reutilização de Resíduos Têxteis no Concelho de Leiria, que promove a economia circular, do Departamento Leiria Ambiente, da Câmara Municipal de Leiria. A partir de 1 de janeiro de 2025, a recolha seletiva de têxteis passará a ser obrigatória por força de uma diretiva



européia, o Decreto-Lei 10/2D, 2020, 12 de setembro. Ao longo dos últimos anos, têm vindo a ser desenvolvidas iniciativas para que a partir de 1 de janeiro se possa fazer essa recolha obrigatória de têxteis. Pretende-se que seja feita uma gestão sustentável destes materiais e que se promova a transição para a economia circular, dotada de um elevado nível de eficiência dos recursos, reduzindo resíduos enviados para aterro e respetivos custos associados, financeiros e ambientais. Até há pouco tempo, o que existia era uma economia linear e aquilo que se pretende promover cada vez mais é a economia circular e que possamos fazer a reutilização dos materiais e que se criem novos produtos.

O projeto «Senão vestes, valoriza» tem já dois anos e tem sido implementado em três vertentes principais, começando pela realização de sessões de informação, em vários locais e, sobretudo, nas escolas do concelho de Leiria, das quais algumas participam ativamente na recolha desses materiais, mas outras podem participar através de parcerias. No Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, a Presidente do Executivo assistiu a uma sessão apresentada pelo parceiro do Município, To Be Green, durante os últimos dois anos. Nas escolas, estão os Big Bags, onde poderão ser colocados os resíduos têxteis, que podem estar em bom estado ou rotos, mas não podem estar sujos.

A valorização dos resíduos leva à criação de novos produtos para utilização da comunidade escolar. Neste âmbito, já foram realizadas 44 sessões, nos estabelecimentos participantes; foram criados 22 pontos de recolha nos estabelecimentos de ensino, um ponto de recolha na Câmara Municipal e outro no SMAS. Até ao momento, a valorização já incidiu sobre 14.895 toneladas de resíduos têxteis, para os quais o Centro Escolar de Monte Redondo contribuiu com 1350 quilos, que resultaram numa acumulação de 5735 pontos, que foram convertidos em vários objetos, como cabides e mantinhas. Este ano, a escola escolheu, sobretudo puffs, para a biblioteca, tendo já acumulado 3506 pontos.

No Mercadinho de Natal, no Mercado da Vila, esteve presente uma banquinha com alguns dos produtos referenciados, para que as pessoas conhecessem a sua diversidade e qualidade.

A partir do próximo ano, o parceiro do projeto será a H Sarah Trading, havendo recolha de roupa, calçado e brinquedos. Passa a existir um donativo na proporção de 25 euros por tonelada de material recolhido, para a entidade que fizer essa recolha. Haverá uma linha de atendimento, disponível 24 horas, para pedir a recolha dos contentores, para tirar dúvidas, entre outras questões. Todas as comunicações sobre este projeto ou qualquer dúvida que possa existir devem ser realizadas para a Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Leiria.

Para finalizar, Céline Gaspar explicou os diapositivos, mostrando a página web onde podem ser encontradas informações sobre o projeto e os seus parceiros. Reforçou que cada vez mais faz sentido tentarmos optar pela diminuição de consumo de têxteis, podendo utilizar as opções em segunda mão e permitindo a sua valorização.

Poderão entregar os resíduos têxteis no Centro Escolar nos dias úteis até às 19h, porque está sempre alguém, da AAF ou da CAF, que está em funcionamento.



De seguida, a Presidente do Executivo explicou que a Junta de Freguesia não tem qualquer interferência na realização do inquérito, nem tem acesso aos dados colocados, sendo tudo feito através da ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, que trata os dados, faz a avaliação e a Junta de Freguesia só tem acesso aos resultados. Posteriormente, passou-se à Cerimónia de entrega de prémios às Eco-famílias: em terceiro lugar, ficou a família de João Carreira, que vai ter direito a um *voucher* de 40 euros para gastar no comércio local; em segundo lugar, ficou a família de Ana Carla Gomes, que vai ter direito a um *voucher* de 60 euros; e, em primeiro lugar, ficou a família de Elsa Maria Gaspar Pereira, dos Montijos, que ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar e um *voucher* de 80 euros.

Paulo Gaspar deu início aos assuntos antes da ordem do dia, dando a palavra aos membros da assembleia. Vítor Tomé felicitou todas as famílias que participaram no Programa Eco-Famílias, principalmente os vencedores. Parabenizou Monte Redondo pelo vigésimo aniversário de elevação à categoria de vila, referindo que acredita que, nos próximos dez anos, Monte Redondo vai ter um grande desenvolvimento, desejando a todos os monterredondenses e carreirenses um feliz ano novo, com muita saúde, paz e amor.

De seguida, o Presidente da Mesa abriu as inscrições ao público para intervirem no final da ordem de trabalhos, passando, em seguida, à respetiva ordem.

Dando cumprimento ao **Ponto 1. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi apreciado.

Ponto 2. IV Revisão ao Orçamento da Despesa e da Receita 2024 e IV Revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2024-2028 - Apreciação, Discussão e Votação nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada, a Presidente do executivo explicou que a revisão apresentada surge devido à Fesmonte, cuja estimativa foi muito acima do esperado, ao nível da receita, mas sobretudo da despesa. O executivo tinha receio de não conseguir evitar alguns preços que foram inicialmente apresentados, pelo que há a necessidade de adequar o orçamento à sua realidade.

Céline Gaspar apresentou as contas finais da Fesmonte, informando que a receita foi de 278, 222, 72€: de patrocínios, incluindo o apoio da Câmara Municipal, somou 164.155,00€; dos expositores, 24.140,00€; o contributo das associações na participação na zona das Tasquinhas foi de 12.905€, sendo que participaram dez associações. A bilheteira somou 60.802,00€ e a Tasquinha da Junta de Freguesia, 16.220,72€.

Relativamente à despesa, soma-se um total de 288.828, 46€: 95.790€ dizem respeito aos espetáculos e à animação. A produção de som, espetáculo, iluminação, entre outros: 81, 100, 56€. Alojamentos e alimentação que inclui todos os artistas e voluntários: 25,980, 38€. A Logística, que inclui alugueres de serviços de todos os equipamentos necessários para o evento, somou 44.429, 78€.



Na comunicação e promoção da Fesmonte foram investidos 11.227,66€. Os licenciamentos do evento (SPA, CML, PASSMUSICA e GNR) somaram 10.811,86€ . A aquisição de bens e serviços diversos: 19.488,22€. A Junta fez um investimento de 10.605,74€. Isto não constitui um prejuízo, visto que algumas associações já apresentaram os resultados das contas e, por exemplo, a Comissão de Festas da Carreira falou de um lucro de 5 mil euros; Os Defensores e o Museu, 6 mil euros; Os Caçadores, três mil euros e a Filarmónica, 3 mil euros. Estes valores são apenas das associações que deram essa informação à Junta de Freguesia. Embora a Junta não obrigue as associações a indicar os lucros obtidos, algumas consideram importante que se dê esse *feed-back*, e o executivo também o considera. No fundo, dez mil euros correspondeu a um apoio da junta de mil euros a cada associação participante. A Fesmonte significa um apoio às associações, ao dinamismo e à economia local.

Portanto, considerando os valores apresentados, e, porque tinha sido prevista uma despesa superior a 300 mil euros, surge a Revisão, cujos documentos foram enviados a todos os membros da assembleia para análise. O evento foi reduzido para 4 dias, para ser também mais exequível, e conseguiu baixar-se o preço inicialmente previsto em termos de despesa, tendo a bilheteria sido um enorme sucesso e o melhor ano de todos.

Para além disso, devido a várias circunstâncias, nomeadamente no que diz respeito à negociação do terreno para o alargamento do cemitério de Monte Redondo, não foi possível negociar essa obra, nem fazer o concurso público, pelo que não faz sentido manter-se no orçamento de 2024.

Renato Silva reforçou que a Junta de Freguesia investiu 10.605, 74€ no evento. Tendo em conta o que a senhora presidente referiu, da importância que tem para todas aquelas associações que entendem que devem participar, toda a envolvência ao nível das pessoas da freguesia e das freguesias à volta, afirmou que deve ficar bem claro que a Fesmonte é um evento muito importante para a nossa freguesia.

O ponto foi aprovado com sete votos a favor de Ana Carla Gomes, José Carlos Pereira, José Estrada, Lino Loureiro, Paulo Gaspar, Renato Silva e Vítor Tomé e duas abstenções de David Teotónio e Patrícia Oliveira.

Ponto 3. Proposta de Documentos previsionais 2025 - Plano de Atividades, Orçamento (Despesa e Receita) e Plano Plurianual de Investimentos - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada.

Céline Gaspar explicou que o orçamento vai contemplar a questão do alargamento do cemitério, estando as negociações relativamente ao terreno, em fase final. O projeto também já está pronto. Contempla também os aumentos que existem em termos do Fundo de Financiamento de Freguesias e um apoio de 300 mil euros da Câmara Municipal para a obra. Estão também previstos outros investimentos, no Parque D. Marquinhos e na escola primária da Carreira. Todos os dados



estão espelhados nos documentos enviados aos membros da assembleia. Prevê-se um orçamento para 2025 de 1.323.871,67€, sendo igual na receita e na despesa, como em qualquer orçamento. Prevê-se que a receita corrente seja de 637.913,56€ e que a receita de capital seja de 685.458,11€. Outras receitas que são necessárias estar indicadas no orçamento são de 500€. A despesa corrente prevista é 627.913, 56€, o que significa que pretendemos transferir a receita corrente para a despesa de capital, ou seja, que tenhamos menos despesa corrente do que a receita para que possamos fazer investimento de capital, em obra, ou aquisições de património, prevendo-se que a despesa de capital seja de 695.958, 11€.

O ponto foi aprovado com sete votos a favor de Ana Carla Gomes, José Carlos Pereira, José Estrada, Lino Loureiro, Paulo Gaspar, Renato Silva e Vítor Tomé e duas abstenções de David Teotónio e Patrícia Oliveira.

No que respeita ao **Ponto 4. - Mapa de Pessoal para 2025 - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Céline Gaspar explicou que há mais uma vaga no mapa de pessoal, uma vez que o senhor José Gomes se reformou. No entanto, como é um ano transitório, não se prevê que haja esse recrutamento, tendo em conta o processo de desagregação da União das Freguesias.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Dando cumprimento ao **Ponto 5. - Plano de Prevenção de Riscos de corrupção e infrações conexas | I Revisão -Apreciação, Discussão e Votação nos termos da alínea k) do nº 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a presidente do executivo explicou que este plano já tinha sido aprovado, mas houve necessidade de fazer algumas alterações decorrentes de um novo decreto-lei de 2021.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

No atinente ao **Ponto 6. - Acordo de Cooperação com o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa - Apreciação, Discussão e Votação nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Ana Carla Gomes referiu que não ia votar nem comentar o ponto, visto ser colaboradora da entidade a que se refere o acordo de cooperação.

Céline Gaspar explicou que, de acordo com a lei, este acordo de cooperação tem de ser aprovado pelo Assembleia de Freguesia. O acordo é para a junta poder acolher estágios de alunos do novo Curso Profissional de Apoio Psicossocial, do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa.

O ponto foi aprovado com oito votos a favor.

Por fim, Paulo Gaspar deu a palavra aos membros do público.

Luís Nunes referiu que as questões de segurança das estradas 109 e 109-9, nos últimos três anos, não foram muito alteradas, e gostaria de saber se há algum desenvolvimento relativamente a este assunto. Também questionou se há algum desenvolvimento no que diz respeito à Casa do Povo de Monte Redondo. Por fim, elogiou o acordo realizado com o Colégio.



Céline Gaspar respondeu que a Estrada Nacional 109 e 109-9 estão sob a alçada do município de Leiria, o que já se pode verificar no aumento da limpeza e nas várias intervenções de pavimentação que foram iniciadas no arruamento. Na 109, estava previsto que a pavimentação ficasse concluída até ao final do ano até ao limite do concelho, mas não foi possível. A 109-9, na estrada de Monte Redondo para o Coimbrão, vai ser requalificada após a conclusão do coletor do saneamento básico que vai ser construído em toda a Aroeira.

A presidente do executivo referiu, ainda, que, na 109, além da questão do pavimento, está a ser finalizado um projeto que vai incluir o coletor pluvial em toda a zona de Monte Redondo, do centro da vila, e que também contemplará algumas trajetórias de peões, mas ainda não conhece todos os pormenores do projeto.

Afirmou que, desde que a estrada está no Município, já se podem verificar os melhoramentos, mas ressaltou que a junta de freguesia não tem a responsabilidade de manutenção destas duas vias, pelo que todas as manutenções devem ser feitas pelo Município. Saliu que, numa emergência em que a junta possa colaborar, fá-lo-á.

No que diz respeito à Casa do Povo, esta foi vendida a um privado, que tem um projeto de habitação e comércio.

Visto ser a última assembleia de 2024, o Presidente da Assembleia perguntou aos membros se queriam dizer algumas palavras.

David Teotónio, em nome da bancada do PSD, desejou a todos tudo de bom para 2025, tanto a nível pessoal como profissional e que seja um ano de paz, em que todos juntos consigamos alcançar tudo o que esperamos, nem sempre da maneira que queremos, mas o importante é não desistir, seguir em frente e lutar por aquilo em que se acredita.

Renato Silva desejou um bom ano a todos sem exceção, mas deixou uma nota particular para o executivo, porque estamos em contexto de assembleia de freguesia e desejou um bom ano ao executivo com boas decisões para o que é a nossa freguesia.

José Carlos Pereira agradeceu a todas as pessoas que lhe deram umas palavras de encorajamento aquando do falecimento do seu pai, em especial à junta. Referiu que é preciso ter muita coragem para enfrentar o próximo ano, durante o qual haverá eleições autárquicas. Desejou uma boa passagem de ano para todos e que o executivo da junta continue sempre com força até ao último dia.

Ana Carla Gomes desejou um bom ano a todos, sem exceção, a todas as pessoas que fazem parte da União das Freguesias, desejou o maior sucesso a todos, principalmente muita saúde. Efetivamente, vai ser um ano de mudança, pelo que deixou uma palavra de apreço ao executivo e a todo o trabalho que desenvolveu nos últimos 15 anos, e expressou o desejo de que a comunidade siga unida e a trabalhar em prol da freguesia, que é o mais importante e desejou um ótimo 2025 a todos.



Lina António desejou um feliz 2025 a todos, com muita saúde, paz, harmonia, e que consigam alcançar os seus objetivos da melhor forma possível.

Céline Gaspar subscreveu o que foi dito e desejou a todos um ano muito feliz, cheio de motivos para sorrir, com muita saúde, que é o mais importante. Será um ano de mudança, que nos trará novos desafios, voltaremos a desagregar, o que trará desafios para o executivo e para os membros da assembleia de freguesia. Afirmou que cumprirá o seu papel até ao último minuto e espera honrar a confiança que lhe foi atribuída. Desejou que 2025 traga serenidade para todos e que, independentemente do resultado final, que se possam continuar a cultivar as relações entre os territórios e a manter a unidade de um território contíguo. Por fim, agradeceu todo o apoio.

O Presidente da Mesa desejou um bom ano a todos e agradeceu pelo ano que finda, pois teve sempre muita saúde. Desejou muita saúde a todos e às famílias.

Deu assim por encerrada a sessão às 22h01m, da qual se lavrou uma minuta, aprovada por unanimidade, e a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia

(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)

O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)